



*O texto a seguir é uma publicação da revista bilingue Uniso Ciência, da Universidade de Sorocaba, para fins de divulgação científica.*

*The following story is part of the bilingual magazine Science @ Uniso, published by the University of Sorocaba, for the purpose of scientific outreach.*

*Acesse aqui a edição completa/  
Follow the link to access  
the full magazine:*



**Em publicação de Oxford, professor da  
Uniso explora relação entre**

## **PAULO FREIRE E A EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

**In an article published by the Oxford University, professor  
from Uniso explains the link between**

## **PAULO FREIRE AND ENVIRONMENTAL EDUCATION**

**Por/By: Guilherme Profeta  
Foto/Photo: Paulo Ribeiro**

Hoje, ideais sustentáveis podem ser percebidos nas universidades e até mesmo no setor produtivo  
Nowadays, sustainable ideals can be found in higher education, and even in the productive sector

Como a educação ambiental pode colocar em prática a chamada pedagogia freireana — aquela desenvolvida pelo filósofo e educador brasileiro **PAULO FREIRE** (1921—1997)?

Foi essa a pergunta que o professor doutor Marcos Reigota, docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Sorocaba (Uniso) desde 1998, respondeu em seu artigo *Environmental Education in Brazil and the Influence of Paulo Freire* (em tradução para o português, *Educação ambiental no Brasil e a influência de Paulo Freire*). O texto original foi veiculado na edição de abril de 2020 da *Oxford Research Encyclopedia of Education* (a *Enciclopédia de Pesquisa em Educação de Oxford*) e pode ser conferido no link ao fim desta reportagem.

Reigota explica que a temática ambiental não foi um elemento de destaque no pensamento de Freire no início de seus trabalhos nos anos 60 (já que na época essa era uma temática rara entre os pensadores latino-americanos), mas começou a aparecer em seus escritos por volta dos anos 90, mais ou menos no mesmo período em que outros movimentos sociais, além do ecologista, passaram a ganhar amplo espaço no cenário brasileiro e internacional. Nesse período, Freire chegou a participar de uma mesa-redonda na Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento, a famosa “Rio 92” — da qual Reigota também participou. Suas contribuições, incluindo a forma como ele concebia a pedagogia (voltada à participação cidadã e ao reconhecimento dos saberes étnicos e populares), certamente ajudaram a consolidar o conceito de educação ambiental no Brasil.

O pesquisador conta que o termo “pedagogia freireana” começou a ser utilizado de fato a partir do século XXI, como uma forma de juntar num único termo os conceitos de educação popular e pedagogia crítica, desenvolvidos por Freire e marcados pela sua interlocução com Nita Freire, sua segunda esposa, nos seus últimos dez anos de vida. Ele explica, no artigo, que tais conceitos “iam ao encontro de uma nova geração de educadores ambientais, que encontraram nas escolas a possibilidade de desenvolver

How can environmental education put into practice the so-called Freirean pedagogy—the one developed by the Brazilian philosopher and educator **PAULO FREIRE** (1921—1997)?

That was the question that professor Marcos Reigota, who has been teaching at Uniso’s graduate program in Education since 1998, answered in his article “Environmental Education in Brazil and the Influence of Paulo Freire.” The original text was published in the issue of April 2020 of the *Oxford Research Encyclopedia of Education*, and can be accessed through the link at the end of this story.

Reigota explains that the environment was not a prominent theme in Freire’s thinking in the very beginning, during the 1960s (actually, this was an uncommon theme to be included in the works of Latin American thinkers in general at the time), but it started to show up in his writings around the 90s, more or less in the same period during which other social movements, besides the ecologist movement itself, started to earn their place in the sun, both in Brazil and abroad. During this period, Freire took part in a roundtable discussion at the United Nations Conference on Environment and Development, the famous “Rio 92”—a table he shared with Reigota. His contributions, including the way he understood pedagogy (as something that should aim at citizen participation, and that should recognize ethnic and popular knowledge), certainly helped to consolidate the concept of environmental education in Brazil.

The researcher explains that the expression “Freirean pedagogy” started to be used in the 21<sup>st</sup> century, in order to express through a single term the concepts of popular education and critical pedagogy, developed by Freire and influenced by his dialogue with Nita Freire, his second wife, during his last ten years of life. He explains, in the article, that such concepts met “the expectations of the new generation of environmental educators, who found within schools the possibility of developing learning opportunities that contributed toward the construction of a fair, democratic, and

## PARA SABER MAIS: QUEM É PAULO FREIRE?

Paulo Freire é uma personalidade muito importante — e por vezes polêmica — para a Educação como área do conhecimento, não só no Brasil, mas mundialmente. Suas ideias estão voltadas principalmente à defesa de que o estudante não é um ser alienado e indiferente, em que se pode “depositar” qualquer conhecimento (o que Freire chamou de educação “bancária”), mas, em vez disso, um agente ativo na construção desse conhecimento. Seu método de alfabetização, pelo qual é amplamente conhecido, baseava-se num processo que ia além do simples ato de ler e escrever, mas na compreensão desse ato como uma leitura que se faz do próprio mundo. Assim, a construção do conhecimento deve partir, em primeiro lugar, da visão de mundo do(a) estudante, para que ele ou ela assuma um papel ativo nesse processo, o que, no fim das contas, gera autonomia e pensamento crítico.

“O método é só um aspecto do pensamento freireano. O mais importante é o aspecto de teoria crítica social, por meio da qual Freire valoriza, na educação, o conhecimento de todos, sem hierarquia, inclusive daqueles que foram tradicionalmente excluídos”, explica Reigota. Hoje, Freire tem sido criticado por seu posicionamento político humanista e por determinados aspectos de sua pedagogia, que valoriza os conhecimentos de cada um — mesmo aqueles que não são validados pela escola ou que foram historicamente ignorados. O seu método de alfabetização de adultos foi o ponto de partida para a sua teoria social e está centrado na valorização e na participação do próprio estudante no processo de construção do conhecimento, que são, também, conceitos-chave nas pedagogias contemporâneas e nas metodologias ativas de aprendizado, amplamente aplicadas em todo o mundo nas mais diversas áreas do conhecimento, das Humanidades às Exatas.

## TO KNOW BETTER: WHO IS PAULO FREIRE?

Paulo Freire is a very important—and often polemic—personality when it comes to Education, not only in Brazil, but worldwide. His ideas are mainly focused on defending that the student is not an alienated and indifferent being, to whom one can “transfer” any knowledge (what Freire called “banking” education), but, instead, an active agent in the process of building that knowledge. His literacy effort, for which he is widely known, was based on a process that went beyond the simple act of teaching someone how to read and write, but on the understanding of literacy as a possibility for performing a critical reading of the world itself. Thus, the act of building up knowledge must begin with the student’s worldview in the first place, so that he or she can take an active role in this process, ultimately fostering autonomy and critical thinking.

“The method itself is just one of the aspects of Freirean thinking. The most important one is the aspect of a critical social theory of education, through which Freire respects the knowledge every individual bears, regardless of their position in hierarchy, and including those who were traditionally excluded,” Reigota explains. Nowadays, Freire has been criticized for his humanist political stance, and for certain aspects of his pedagogy, which values the knowledge of each individual—even that kind of knowledge that is not validated by the school, or that has been historically ignored. His method of literacy was the starting point for his social theory, and is centered on the valuation and participation of the student in the process of generating knowledge, which are also key concepts in contemporary pedagogies and active learning methodologies, widely applied worldwide in the most diverse areas of knowledge, from the Humanities to the hard sciences.



Foto/Photo: arquivo pessoal/personal archive

Freire e Reigota participaram de uma mesa-redonda na Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento, a histórica “Rio 92”

Freire and Reigota took part in a roundtable at the United Nations Conference on Environment and Development, the historic “Rio 92”

oportunidades de aprendizado que pudessem contribuir para a construção de uma sociedade justa, democrática e sustentável, por meio de suas práticas pedagógicas cotidianas.”

Em grande parte, essa perspectiva influenciou a tese de doutorado de Reigota, defendida em 1990 na Universidade Católica de Louvain-la-Neuve, na Bélgica, a qual resultou, também, no livro *O Que é Educação Ambiental*, publicado pela primeira vez em 1994. Em sua pesquisa original, conduzida durante a segunda metade dos anos 80 na cidade de São Paulo, Reigota observou que, apesar de a educação ambiental não fazer parte do currículo oficial das escolas brasileiras, alguns professores ousavam desenvolver práticas pedagógicas interdisciplinares, de modo a “conectar a ecologia com a História e a Geografia, assim como com as Humanidades e as Artes”, como ele menciona.

“O aspecto pedagógico central em *O Que é Educação Ambiental* é que todos aqueles que participam do processo educacional têm conhecimentos específicos e representações sociais sobre temáticas ambientais e, portanto, a prática deve necessariamente começar com um

sustainable society by means of their daily pedagogical practices.”

This perspective played an important role as an influence to Reigota’s doctoral dissertation, defended in 1990 at the Catholic University of Louvain-la-Neuve, Belgium, which also resulted in the book *“O Que é Educação Ambiental”* (in English, “What is Environmental Education”), published for the first time in 1994. In his original research project, conducted during the second half of the 1980s in the city of São Paulo, Reigota found out that, even though environmental education was not a part of the official curriculum of Brazilian schools at the time, some teachers dared to develop interdisciplinary pedagogical practices, thus “connecting ecology with history and geography, as well as with Humanities and the Arts,” as he mentions.

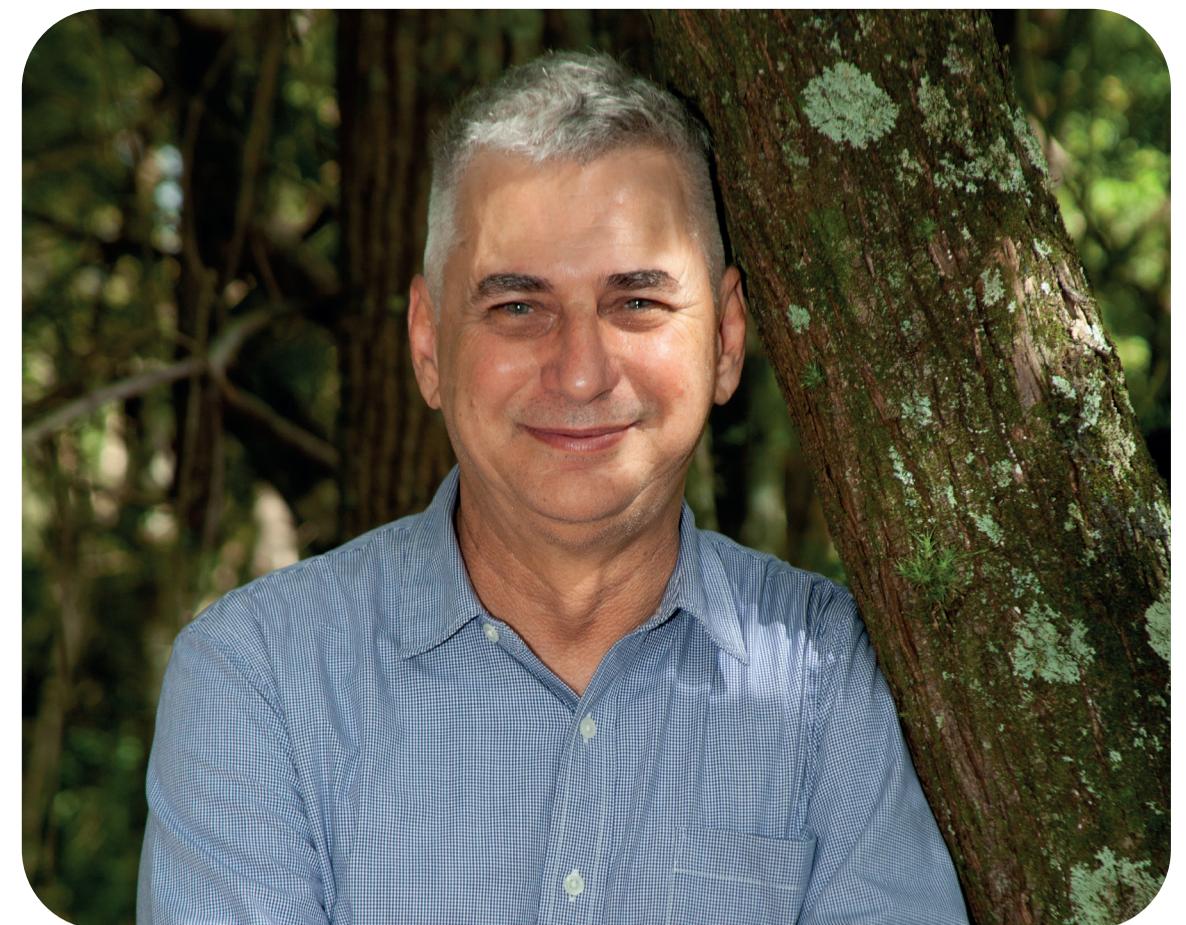
“The central pedagogic aspect emphasized in *‘O Que é Educação Ambiental’* is that all those who participate in the educational process have specific knowledge and social representations on environmental themes, and that therefore

mapeamento coletivo dessas representações”, ele defende, no artigo, ressaltando que, em sua concepção, apenas a transmissão do conhecimento científico sobre ecologia não é suficiente para mudar mentalidades e comportamentos, de fato estimulando a participação cidadã e construindo novos conhecimentos e alternativas coletivas para a vida cotidiana. Para que o processo educativo faça sentido para quem dele participa — e essa é uma perspectiva que vem de Freire —, é necessário iniciá-lo a partir das experiências de cada sujeito.

Com pesquisas desse tipo, houve uma transição na forma como se entendia a educação ambiental, que até então era uma prerrogativa das ciências naturais, compreendida como a transmissão de conhecimentos científicos sobre ecologia. Reigota conta que o mesmo movimento de aproximação

the practices must necessarily begin with a collective mapping of these representations,” he defends, in the article, emphasizing that just transferring scientific knowledge about ecology is not enough to actually change mentalities and behaviors, truly stimulating citizen participation, and building collective alternatives for daily life, as well as building new knowledge. In order for the educational process to make sense to those who take part in it—and this is a perspective that comes straight from Freire—, it must be based on the experiences of each individual.

With studies like these, there was a shift in the way environmental education was conceived. Until then, it was a prerogative of the natural sciences, understood simply as the transmission of scientific knowledge



Na Uniso, Reigota está à frente do grupo de pesquisas Perspectiva Ecologista de Educação  
At Uniso, Reigota is in charge of a research group titled Ecologist Perspective on Education

e de apropriação da ecologia pelas Humanidades aconteceu em vários países simultaneamente, e que o Brasil foi um dos responsáveis por importantes contribuições. Na Uniso, o trabalho de Reigota, inspirado pelos conceitos da pedagogia freireana, deu origem ao grupo de pesquisas *Perspectiva Ecologista de Educação* e a uma linha investigativa presente em diversos artigos, livros, dissertações e teses, que considera a educação ambiental inserida nas mais diversas áreas do conhecimento, não somente nas Ciências Biológicas ou na educação escolar.

Hoje, esses ideais ecologistas podem ser percebidos inclusive no setor produtivo e nas universidades, com componentes curriculares específicos voltados à temática ambiental nos cursos de Arquitetura, Administração de Empresas, Economia ou Engenharia, por exemplo, buscando formar profissionais aptos a eliminar, ou ao menos reduzir, os impactos da produção, bem como a buscar soluções e criar alternativas.

“Esses ideais de responsabilidade socioambiental, que as próprias empresas e universidades estão incorporando a partir de diretrizes internacionais, das metas de desenvolvimento sustentado e dos acordos assinados nas conferências da Organização das Nações Unidas (ONU), se traduzem nas empresas, nas exigências internacionais de certificação como as ISO e, nas universidades, na inclusão de componentes voltados à sustentabilidade nos currículos do Ensino Superior. Esses ideais estão pautados em sustentabilidade, equidade e justiça social, e dizem respeito a uma vertente contemporânea do modelo capitalista de desenvolvimento, que se propõe mais ética, distributiva, igualitária, justa, ecológica e sustentável”, conclui Reigota.

about ecology. Reigota tells that the same movement of appropriation of ecology as a field of knowledge by the Humanities occurred in several countries simultaneously, and that Brazil had its share of important contributions. At Uniso, Reigota’s work, inspired by the concepts of Freirean pedagogy, originated the research group Ecologist Perspective on Education, and an investigative line of research that manifests itself in several articles, books, theses, and dissertations, considering environmental education as part of the most diverse fields of knowledge, not only of Biological Sciences or school education, for example.

Nowadays, these ideals can even be found in the productive sector, and in higher education, at universities that offer specific curricular components focused on environmental themes as part of programs such as Architecture, Business Administration, Economics, or Engineering, for example. This means an intention to educate professionals that will be able to eliminate, or at least reduce the impacts of production, to find solutions, and to propose alternatives.

“These ideals of socio-environmental responsibility, which companies and universities are incorporating based on international guidelines, goals of sustainable development, and agreements signed at the United Nations (UN), find their way into corporations as international requirements for certification, such as ISO, and at universities as curriculums that comprehend sustainability. These ideals are based not only on sustainability, but also equity, and social justice, and are proper to a more contemporary model of capitalism, which should be more ethical, distributive, egalitarian, fair, ecological, and sustainable,” Reigota concludes.

Siga o link para ler o artigo original (em inglês, conteúdo pago):

Follow the link to check the original article, in English, as published in the Oxford Research Encyclopedia of Education (paid content):



Laboratório de Pesquisa em Neurofarmacologia e Multidisciplinar (Lapenm)  
Uniso's Laboratory of Neuropharmacology and Multidisciplinary Research (Lapenm, in the Portuguese acronym)